

HOJE

# ANOITE

Biblioteca Nacional  
Avenida Rio Branco  
Distrito Federal

OS MERCADOS — Cambio, 5 a 4 31/32;  
café, 33800.

O TEMPO — Máxima, 26.1; mínima, 20.4.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 36000  
Por 6 meses, ..... 18000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 36000  
Por 6 meses, ..... 18000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## UMA BELLEZA SINISTRA

**Nenê Romano assassinada pelo Dr. Moacyr Piza, que, em seguida, se matou**  
**Quatro foram os tiros que eliminaram a «Mulher de pescoco de cysne»**

**SÃO PAULO PRESA DE FORTE EMOÇÃO**

A culta S. Paulo é presa, desde hontem, a forte emoção, com a tragédia sucedida a noite, na bela cidade, na qual foram protagonistas Nenê Romano, nome dos mais conhecidos, uma beleza sinistra, assassinada a tiros por seu amante, o Dr. Moacyr Piza, nome também largamente conhecido, quer como jornalista, quer como advogado, e, ainda, mais, festivo, como escritor e poeta satírico, e que, após o crime, suicidou-se também a tiros.

Aqui, no Rio, desde cedo, hoje, a situação pública está voltada para o tragico acontecimento. O crime, que ha pouco tempo se fez em São Paulo, ha nome de Nenê Romano, nome sagrado com o crime de Cravinhos, de que se apurou, como afera a "Rainha do Café", e pelas muitas tragédias da família Piza, de que o Dr. Moacyr era um dos maximos exponentes, pelas suas tentativas, sendo já um nome consagrado nas letras.

A tragédia de hontem, na Paulista, vem agitar essa "reserva" que, ao passo que deixava um rastro de luz por onde passava, parecia imprimir também um tom sinistro onde levava o seu furo. A morte de Nenê Romano, nome sagrado com o crime de Cravinhos, de que se apurou, como afera a "Rainha do Café", e pelas muitas tragédias da família Piza, de que o Dr. Moacyr era um dos maximos exponentes, pelas suas tentativas, sendo já um nome consagrado nas letras.

mas lá quando estava mutilada, pois ouvindo de chofer, a noticia da morte de um dos seus mandatários, de que — estava — tudo prompto — tal choque recebeu que, havendo acabado de jantar, teve uma congestão

vida dramática. Já então impressionara intensamente o espirito publico em todo este Estado e ali na capital, e havia sido vítima de um atentado por demais conhecido. A causa apaixonou loucamente seu jovem

de mel, já não era a mesma, e bem o compreendeu o jovem advogado, que não encontrava animo forte para descompartilhar-se de que não fora sancionado por sua família, nem pelas leis de Deus e dos homens. Estava certo de que não consentiria que ella facultasse a dizeção a graça de um sorriso, sequer. E seria sua, até a morte. Até a morte!

**A tragédia**  
Hontem, como desde o primeiro dia, os amantes, depois do jantar foram passar. Ella foi vista ainda, quando, após o azeite, fez uma careta a dois flocos de cabelos que puxou para fora do chapéo pequeno, descreveu, ligeira, pequenas circumferencias com um aninho empoeado de "rouge" sobre as faces, chegou o "lapis" aos labios, e, ainda, subiu com um salitinho breguete para o "double phaton".

Elle, ao seu lado, estava taciturno. Não era o mesmo.  
Pouco depois Nenê Romano tomava sobre as almofadas, victimada por quatro habas e na ambulancia da Assistencia conduzia ao Posto Central o Dr. Moacyr de Toledo Piza, baleado na cabeça e perto do coração.

Soccorrido, pouco depois seu corpo era transportado para o necrotério. Não fora esse o alcance da cirurgia. A morte tinha vindo em seguida aos ferimentos.

**O transporte do corpo para a residencia da rua General Jardim**  
S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOTI, pelo telephone) — A Sociedade paulista recebeu em cheio esse golpe de dolorosa surpresa, emquanto o corpo do Dr. Moacyr era conduzido a casa de sua família, rua General Jardim n. 83, residencia da Exma. viúva Toledo Piza, onde ficou em camera ardente, e velado por innumeros amigos, já então informados da desgraçada occorrença.

**Os funeraes do Sr. Toledo Piza**  
S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOTI, pelo telephone) — A hora em que transmittido para ali esta communicação, está repleta a residencia da família Toledo Piza, devendo sair o feretro do Dr. Moacyr Piza ás 4 horas, para o cemiterio da Consolação.

**Como dizem ter-se dado a tragédia — O testemunho do chauffeur**  
S. PAULO (Pelo telephone), 26 — E' corrente também, aqui, que a tragédia Nenê Romano-Moacyr Piza se deu da seguinte forma:

Nenê, fez alguns, hontem. Ha oito dias atrás, tinha romido as relações com o Dr. Moacyr Piza; este, com o proposito de reatá-las, mandou-lhe de presente, de aniversario, um faqueto. Ella recusou, porém, esse presente. Sciencia da recusa, o Dr. Moacyr procurou-a pelo telephone. Nenê recusou-se, novamente a attender. Deante disso, resolveu o Dr. Moacyr ir até a residencia de Nenê, a rua Tymbira 18-A. Chegando a sua residencia, viu-a entrar em um "landauet", que se achava postado á porta. Encaminha-se para o "landauet" e Nenê, talvez receosa de um incidente no local, convidou-a a entrar, ao que elle accedeu, sentando-se a seu lado.

O chauffeur, que não estava a par dos antecedentes, deu-lhe o volante, saindo em direcção á Avenida Paulista, e quando já se achavam na Avenida Angelica, diz o chauffeur que ouvira um tiro e, logo em seguida, tres outros; para o automovel, abre o portinholo e vê o Dr. Moacyr Piza voltado contra si e revolver e disparar, vindo por cima do corpo de Nenê Romano, que já se achava exanime, recostada nas almofadas. Tinha sido testemunha, assim, do suicidio.

Dado o alarme, acorreram para o local varios circunstantes, que se inteiraram do incidente, chamando immediatamente, para socorrer os feridos, o Dr. Jorge Tymbira Filho, que, dentro de poucos minutos ali se achava, para constatar a morte de Nenê Romano e aconselhar o immediato transporte do Dr. Moacyr para a Assistencia.

A estas horas, já se encaminhava para o local uma ambulancia, para a qual foi transportado o Dr. Moacyr, e onde exalou elle o ultimo suspiro.

**A personalidade literaria de Moacyr Piza**  
O Dr. Moacyr Piza, era, nas letras, ou no jornalismo, onde as exercitou, um polemista vigoroso que se tornava temível pelas graças de que se revestia o seu estylo cheio de brilho, bem cadenciado, denunciando um escritor que se manifestava conjuntamente, as influencias de Camillo, de Fialho, de Eça.

Em Camillo Branco, sem duvida, a veracidade de sua prosa, tão rica em expressões burlescas; em Fialho bebeu o sagrado sacramento em que se alargava o que em Eça era finca e elegancia. Seus livros se o erão pela materia, a politica é, no geral, uma farsa; e o commentario de uma farsa não pôde ser feito, naturalmente, com palavras sãs.

**Os ultimos tres mezes do Dr. Moacyr Piza**  
De tres mezes a esta parte, o Dr. Moacyr Piza se arredava completamente do mundo que para elle se polarizava nos olhos da mulher amada. Não lhe faltava nada se estava ao seu lado...

**O abismo**  
A situação do par que ha dois annos, depois de suas bodas clandestinas, vivia em

defensor, que encontrava, tão mais ainda, um excelente motivo de exhibição no foro como profissional de valor no exercicio de profundos conhecimentos jurídicos no serviço de muita eloquencia de ardor espontaneo.

Foi facil á constituinte comprehender que ao seu defensor não preocupava somente a causa propriamente. Havia mais alguma coisa no empenho com que o Dr. Moacyr Piza acompanhava o litigio, e não lhe sobrava a minima divergencia de que as mãos do advogado repugnaria o dinheiro do litigio, mulher transviada para os prazeres mundanos.

Realmente assim foi, e a d. autora do pleito, que, durante a pendencia, soubera fazer-se affim de que o moço não julgasse que lhe offerecia intimidade para poupar quantias, comprehendendo, entao, toda a grandeza de um profundo amor, grande delle para ella, e nella immenso, o primeiro de sua existencia de aventuras.

**Lua de mel**  
A vida dos amantes começou, então, a desdobrar-se num ambiente que elles deviam chamar de felicidade.

Solteiro e cheio de recursos para ganhar o dinheiro necessario á manutenção da mulher que se habituara á satisfação immediata dos seus menores caprichos, o advogado sentia-se orgulhoso da exclusividade com que se elegera senhor absoluto de corpo e alma de Nenê Romano, cujos modos a seus olhos, regos de paixão, pareciam ter perdido a suave expressão de malícia dos primeiros tempos, para se mostrarem quasi castos e cada vez mais seductores.

Ella lhe chamava de seu unico, seu primeiro amor. Não queria mais nada.

**A primeira nuvem**  
A' proporção que o tempo lá passando, o Dr. Moacyr Piza, cujos negocios não corriam com a mesma ventura, chegou á conclusão que se o proprio amor era tido em grande apreço pela amante, a esta não eram indifferentes os resultados, de sua banca de advocacia e de sua pena de jornalista e de escritor. Entretanto, a verdade é que, por vezes, nas crises de affecto que nutria, o destino lhe impunha, chegava a esquecer as necessidades materiais do mundo, de que por muito se querencia, não se sentia isentos os seres apaixonados. Era preciso ganhar, mais e mais, cada vez mais.

Natou o Dr. Moacyr Piza, talvez, um pouco tarde, essa evidência, verdade que, um pouco tarde, se compromettia pelo comercio, teria logo resultado como um axioma que deve estar presente a cada secca da comedia humana, e começou a esquivar-se das rotas que frequentava, com grande conceito, na elite paulista.

**Um coração, alma e vida, por uma causa — Antecedentes e detalhes da impressionante tragédia**

SÃO PAULO, 26 (Serviço especial da A NOTI, pelo telephone) — O Dr. Moacyr Piza pleiteou, como advogado de Nenê Romano, uma indemnisação a que se julgava com direito, pelas incisões de navalha abertas no seu corpo, a mulher cuja

cerebral, ficando gravemente enferma. Não morrera logo, mas ficara hemiplegica.

Do suicidio de um jovem, por causa de Nenê Romano também se falou, e muito, naquela época.

Elis em traços gerais, a historia dessa beleza sinistra, que acaba de desaparecer tão tragicamente.

**Nenê Romano, no Rio**

Quando em setembro de 1920 ainda se commentavam largamente os rumorosos casos da Rainha do Café e da Nenê Romano, esta veio ao Rio. A NOTI, acompanhando sempre com muito interesse esses casos, para melhor informar o publico, descolou, aqui, o paradeiro de Nenê Romano, então entrevistada, em Copacabana, em casa de uma sua amiga que aqui tinha uma casa de moda, e foi entrevistada a 1.º de setembro de 1920, acompanhada de uma photographia tirada na occasião, da qual descrevemos um dos seus retratos reproduzidos, hoje.

Vê-se, das palavras de Nenê Romano, nessa entrevista, que ella era, apesar de tudo, de bom coração, pois não se havia desgostado com a morte da rival que a mandara deformar e, falando sobre ella, declarou que não havia sido causa da rivalidade a sua belleza, pois também a outra era bonita.

Quando ao seu julgamento sobre a rival, disse então, Nenê Romano, que não guardava, nunca, ressentimentos, ficando, apenas indignada no principio, mas esquecendo, depois.

**Quem era o Dr. Moacyr Piza**

O Dr. Moacyr de Toledo Piza era uma figura de destaque neste Estado, como jornalista, escritor e advogado, sendo mesmo um homem brilhante na moderna geração de intellectuaes brasileiros, sobresaltado pela sua capacidade de acção e larga visão de horizontes sociais e politicos, nos quaes se movimentou rapidamente em um largo círculo de prestigio e de admiração.

O Dr. Moacyr era filho do Dr. José de Toledo Piza, já falecido, e de D. Maria José de Toledo Piza, irmã de D. Ottilia de Toledo Piza Bellegarde, esposa do Dr. Carlos Bellegarde, professor da Escola Normal do Brazil, e dos Drs. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, deputado estadual ao Congresso deste Estado, e José de Toledo Piza, medico do Hospital de Isolamento.

Nascido em São Paulo, em 19 de abril de 1891, o extinto depois de fazer seus estudos secundarios no Gymnasio São Bento, matriculou-se, em 1911, na Faculdade de Direito desta capital, fazendo um curso distincto e conseguindo o grau de bacharel em 1915.

Antes mesmo de academico já Moacyr Piza havia apparecido na imprensa, escrevendo em 1907 no "Estado de São Paulo", e, successivamente, no "Commercio de São Paulo", "A Gazeta", "Diário Popular" e "Jornal do Commercio", daqui.

Sua carreira de jornalista militante sofreu uma interrupção com o exercicio do cargo de delegado regional, em Cruzeiro, para o qual foi nomeado pouco depois da formatura.

O Dr. Moacyr Piza deixou essa função para voltar á politica, na capital, combatendo ao lado do Dr. Luiz Pereira Barreto, de quem foi advogado na contestação do titulo do Dr. Valôis de Castro, quando os dois disputaram a mesma cadeira de senador.

Esse moço que acaba de desaparecer tão tragicamente, impressionando a sociedade paulista, era solteiro.

**Um coração, alma e vida, por uma causa — Antecedentes e detalhes da impressionante tragédia**

SÃO PAULO, 26 (Serviço especial da A NOTI, pelo telephone) — O Dr. Moacyr Piza pleiteou, como advogado de Nenê Romano, uma indemnisação a que se julgava com direito, pelas incisões de navalha abertas no seu corpo, a mulher cuja

**HA TRINTA E TRES ANNOS FOI SAGRADO BISPO O CHEFE DA EGREJA CATHOLICA NO BRASIL**

**As homenagens a S. E. o cardeal Arcoverde**

É de grande significação para a alma catolica brasileira o dia de hoje, que marca o 33.º anniversario da sagrada episcopia de S. Eminencia o Sr. cardeal archiepo Dom Joaquim Arcoverde. Alma cheia de fé, piedoso por inclinação natural, o virtuoso chefe espirital jamais deixou de concorrer para



S. E. o cardeal Arcoverde

o engrandecimento da Igreja de Roma no Brasil, conquistando, dia a dia, maior apreço publico. Varão dotado de predicaes espedas, o eminente archiepo do Rio de Janeiro, que é natural de Pernambuco, onde viveu no mundo em 17 de janeiro de 1850, tem dedicado sua existencia ao serviço do bem, que pratica indistinctamente, sem inconstancia, aquelles que junto a si encontraram o conforto desejado.

Não podia ser melhor o motivo para que o illustre prelado visse reatadas as demonstrações admiradas de respeitosa disciplina, que foram prestadas, esta tarde, a Sua Eminencia, por intermedio do clero.

O corpo sacerdotal encheu completamente o Palacio S. Joaquim e diante do chefe, na sala do throno, falou o Sr. conego Benedicto Marinho, que recordou os serviços de S. Eminencia durante esses trinta e seis annos de magisterio, de administração e de dedicação apostolica.

Depois, o cardeal viu desfilar diante de seus olhos as associações catholicas de homens e senhoras, falando, então, o Dr. Pio Benedicto Ottoni.

Ladeavam Sua Eminencia o Sr. nuncio apostolico, o archiepo coadjutor do Rio de Janeiro e o Sr. bispo do Espirito Santo.

**Dispensado de interno do hospital militar da 2ª região**

Foi dispensado Jayme Cardoso Americano, conforme pediu, do logar de interno do hospital militar da 2ª região (S. Paulo).

## A festa do thermometro

**Lembrança de academicos de Medicina**



Não ha muito tempo o doutorando Luiz Evora teve uma idea muito significativa: a de instituir na Faculdade a festa do thermometro, apparelho tão indispensavel quanto familiar aos medicos. Transmittiu sua lembrança a dons collegas que ficaram tão entusiasmados como elle, isto é, a doutorando Eponina Ruas e o doutorando Arthur Souza Figueiredo, que logo envidaram os melhores esforços para auxiliar a Luiz Evora na realisção da afortunada idea. E foi assim que os tres, obtido o apoio geral, foram á Casa Moreno, lá expuzeram seu plano de festa symbolica, e logo alcançaram a adhesão dos industriaes da casa, que lhe fabricaram um thermometro-monstro, com estylo de metal branco, e com mostrador grandioso de accordo com a serie do curso medico e respectivos discipulos.

**Mussolini alvo de manifestações calorosas**

**E todas ellas, disse o chefe do governo de Roma, demonstrando o apoio ás idéas que elle representa e defende**

MILÃO, 26 (H.) — Em todas as estações, ao longo da linha ferrea Turim-Milão, em que o trem presidencial parou, o Sr. Mussolini foi alvo de manifestações calorosas de sympathia, notadamente em Sonthia Veschia, onde as autoridades, associações e pessoas ligadas fascistas enchem a estação para prestar homenagem ao chefe do governo.

Em Novara, onde o trem chegou ás seis e vinte da noite, milhares de pessoas aglomeravam-se na "gare", aclamando entusiasmaticamente o presidente do conselho, o qual, a instancias da multidão, pronunciou breves palavras.

Mussolini diz que a manifestação de que naquelle momento estava sendo objecto significava não apenas uma demonstração de deferencia pessoal mas o apoio ás idéas que elle representa e defende. A atmosphera que se respirava agora na Italia inteira não era mais a dos annos nefastos da renuncia e da abjeção. Esses tempos, em que ao invés de honrar o sacrificio, os fallos de patriotismo insultavam os gloriosos mutilados e muitas vezes conspiravam ás occultas, já estavam, felizmente, longe.

"Tudo isso — exclama o orador — acabou para todo o sempre. Jamais resurgirá!"

As ultimas palavras do chefe do governo são cobertas de applausos, e o trem novamente se deixo de verdadeira tempestade de palmas e vivas.

O comioio presidencial entrou na estação desta cidade justamente ás sete e trinta da noite. Numerosas autoridades civis e militares, pessoas de destaque, membros do parlamento, o chefe da secção fascista local, além de innumeros amigos e admiradores pessoais do presidente, jornalistas, representantes de associações e inculcavel multidão receberam, sob aclamações interminaveis, o chefe do governo.

Logo após descer do trem, Mussolini, em companhia dos funcionarios presentes e de sua comitiva, deixou a estação e dirigiu-se ao hotel de Milão onde ficou hospedado.

**O ANNIVERSARIO DO IMPERADOR YOSHIHITO**

**Não haverá festas devido ao luto nacional**

Por motivo do recente terremoto que enluta a nação japoneza, reperimento no mundo inteiro, ficou resolvido que não se realisaria este anno os banquetes e celebrações projectadas, na corte imperial e nos circulos governamentais do paiz, que deveriam se effectuar a 31 do corrente, em comemoração do anniversario natalicio de S. M. o Imperador Yoshihito.

De accordo com essa determinação, não haverá, nesse dia, na embaixada imperial do Japão nesta capital, a recepção com que se vem celebrando a passagem desse dia.

**Será, desta vez, solucionado o problema do Ruhr?**

PARIS, 26 (Havas) — O governo accetou que a comissão de reparações nomeie peritos para examinaem o projecto do presidente da Commissão, que visa a fixação da capacidade de pagamento da Alemanha.

BERLIM, 26 (Havas) — Falando hoje em Hagen, o chancelier Stresemann declarou que o Reich desejava auxilliar, tanto quanto lhe fosse possivel, as regiões occupadas.

**Vamos assim ter no proximo dia 31 a Festa do Thermometro, que consistirá na entrega solenne deste apparelho, pela turma do 6.º anno á do 5.º, seguindo pouco mais ou menos o estylo da festa da entrega da chave, já tradicional na Faculdade de Direito.**

No dia 31, á tarde, a cerimonia será substituída, sem duvida, a festa da "seringa", e terá a prestigial-a, além da adhesão do corpo docente, a presença dos professores do 6.º anno, á hora do encerramento das aulas e das despedidas.

Da cerimonia será lavrada acta em livro especial, onde se descreverá também o historico da festa.

A nossa photographia mostra os tres academicos iniciadores e propagandas da idea já victoriosa, bem como o thermometro em questão.

De passagem, lembramos, aqui, a morte de Sinhôzinha Junqueira, por occasião da Grippe, logo depois do caso Nenê Romano.



## Écos e Novidades

...and the ...

...e o capitão Intendente Luiz de Lima.

as autoridades policiaes,

monro, no local acima referido e as 10  
e horas já mencionadas.











# Gracasa Deus!...

O TRIANON

**Descobre o microbio da Alegria!**

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 278: 1039-1044.



